

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: PAPEL DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO: REVISÃO SISTEMÁTICA

Relatoria: Kayan Oliveira Servini
Esther de Oliveira Catão
Maria Clara da Graça Machado

Autores: Isabella Langano Siqueira
Diana Paola Gutierrez Diaz de Azevedo
Kamile Santos Siqueira Gevú

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A enfermagem como promotora da saúde, possui papel fundamental no incentivo e manutenção do aleitamento materno. Objetivo: Revisar a literatura de forma sistemática sobre as ações do enfermeiro na promoção do aleitamento materno. Metodologia: Uma revisão sistemática da literatura foi conduzida utilizando as seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde, Scielo e periódicos Capes. Aplicaram-se estratégias de busca ancoradas em descritores estabelecidos pelo DeCS e MeSH, com foco nos temas Enfermagem, Aleitamento Materno e Educação em Saúde. A pesquisa foi realizada em maio de 2023. Com base em critérios predefinidos de elegibilidade, optou-se por incluir 10 artigos. Somente foram considerados trabalhos originados no Brasil e publicados na última década. Resultados: A revisão dos 10 artigos selecionados demonstrou de forma consistente que as atividades de intervenção realizadas pela equipe de enfermagem, como rodas de conversas, demonstrações de manuais e estratégias mediadas por tecnologia, foram cruciais para a adesão à estimulação das mulheres na prática do aleitamento materno. Nesse sentido, observou-se nos artigos revisados que a possível falha no sistema de pré-natal realizado nas unidades básicas de saúde, impacta diretamente na amamentação, pois acarreta na qualidade da informação que chega ao usuário. Além disso, ressalta-se que mais da metade das mulheres que buscaram auxílio eram primíparas, indicando a alta demanda desse grupo. Conclusão: A enfermagem tem um papel primordial na continuidade e promoção do aleitamento materno, sendo as ações do enfermeiro enquanto educador em saúde de extrema importância para a garantia da execução da amamentação. Nesse contexto, destaca-se que a assistência para o aleitamento materno deve ser realizada desde o pré-natal, incentivando, capacitando e informando sobre os benefícios para mãe e o bebê.